



EDITORIAL 2

Protótipo para avaliação da pertinência dos produtos educacionais desenvolvidos nos mestrados profissionais

RESUMO

O presente trabalho pretende trazer contribuições para a análise da pertinência dos Produtos Educacionais gerados desde e a partir dos processos investigativos desenvolvidos por docentes/mestrados nos cursos de Mestrado Profissional na Área de Ensino.

Palavras chave: mestrado profissional; pertinência; avaliação; produtos educacionais.

1. INTRODUÇÃO

A formação inicial e continuada de professores está presente na agenda das políticas educacionais do País. Fato este, demonstrado por vários estudos e pesquisas, assim como pelo Plano Nacional de Educação - PNE/2014 e pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Professores, aprovadas em julho de 2015, apontarem para a necessidade de se repensar a formação inicial e continuada desses profissionais, remetendo à necessidade da consolidação de uma perspectiva de formação profissional que priorize práticas docentes reflexivas e críticas.

Nesse contexto, os cursos de Mestrado Profissional na área de Ensino, intrinsecamente diferentes dos cursos de Mestrado Acadêmico, surgem como um caminho viável para atender às necessidades dos professores em exercício na educação básica, no ensino superior e, especialmente nas licenciaturas, com uma proposta curricular capaz de contemplar áreas específicas de conhecimento e formação didático-pedagógica.

Conforme a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Mestrado Profissional é "uma modalidade de formação *strictu sensu* que objetiva a capacitação para a prática profissional transformadora com foco na gestão, produção ou aplicação do conhecimento, visando à solução de problemas ou proposições de inovações" (BRASIL, 2008, p.1). Inicialmente proposto como uma alternativa ao mestrado acadêmico, esta modalidade de mestrado tem como objetivo suprir demandas sociais, políticas e econômicas associadas à qualificação de trabalhadores em serviço,

inclusive no magistério, propiciando a reinvenção de práticas acadêmicas e a qualificação das atividades profissionais já realizadas.

É importante destacar que no âmbito dos Mestrados Profissionais na área de Ensino a reflexão deve ser feita a partir de, e de forma concomitante com, a prática profissional do mestrando. Para tanto, o Documento ... prevê o acompanhamento da prática profissional – Prática de Estágio Supervisionado – como requisito obrigatório para a integralização curricular do curso, possibilitando ao orientador o conhecimento da realidade laboral do orientando (CAPES, 2013, p. 24).

Com o objetivo de qualificar o/a docente mestrando/a para a sua ação pedagógico, o mestrando deve desenvolver “um produto educativo e utilizá-lo em condições reais de sala de aula, ou de espaços não-formais ou informais de ensino” (CAPES, 2013, p. 24). Assim, diferentemente do Mestrado Acadêmico, no qual o trabalho final tem um caráter de relatório de pesquisa, no Mestrado Profissional se deve encontrar uma proposta de ação com aplicabilidade no sistema de educação. Ainda, o trabalho final deve incluir necessariamente o relato da experiência realizada (CAPES, 2013, p.25).

Nessa perspectiva, espera-se que as investigações realizadas, além de promoveram uma aproximação da pesquisa desenvolvida no âmbito da pós-graduação à realidade escolar, resultem em produtos educacionais pertinentes com as necessidades e possibilidades do contexto educativo no qual os/as docentes mestrandos/as estão cotidianamente inseridos.

A categoria pertinência remete à adequação ou sentido de algo num determinado contexto. Quando se trata dos sentidos atribuídos pelas pessoas ao se fazer, o psicólogo soviético Aléxis Leontiev (1978) em seus estudos sobre o psiquismo e a atividade humana, auxilia na compreensão de que o sentido da ação é dado por aquilo que liga, na consciência do indivíduo, o conteúdo de sua ação ao seu motivo. Assim, o sentido depende do motivo. Pode-se, portanto, considerar-se que os estudos e os produtos planejados e elaborados pelo/as docentes mestrando/as carrega em si motivos para a escolha de determinado tema. Entretanto, apesar da consideração de pertinência dos produtos por parte dos/as mestrandos/as, o mesmo não pode ser previamente garantido ao contexto de sua aplicação. Para tanto, são considerados pertinentes os produtos educacionais que fazem realmente sentido no contexto aplicado, ou seja, aqueles cuja utilização demonstra um conjunto de reflexões teórico-práticas com vistas ao enfrentamento das necessidades evidenciadas no contexto escolar.

2. DIMENSÕES E CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS

Falar das implicações da qualidade no ensino através dos produtos educacionais não é algo simples, pois não há uma receita. Estes devem considerar as dificuldades e necessidades existentes na realidade da prática docente do/a mestrando/a, possibilitando a construção de um produto que reverbera no cotidiano pedagógico coletivo, e ao mesmo tempo possibilite dar respostas, ainda que temporárias, às questões levantadas pelo processo investigativo.

A elaboração das dimensões e critérios elencados a seguir torna-se possível somente por considerarmos a provisoriedade dos mesmos, entendo-os como um pequeno mapa, a fim de orientar a avaliação da construção de produtos educacionais que considerem o cotidiano das instituições a que se destinam.

No caso do mestrado profissional, o objetivo é um direcionamento claro para encontrar o caminho da resposta a uma pergunta específica proposta pela área profissional ou identificada como algo que deve ser investigado e solucionado na área e no contexto de atuação profissional do/a docente mestrando/a.

Inicialmente todo produto precisa ser identificado, com um **título** que leve o leitor (ou provável usuário) a um primeiro contato com a proposta. Em seguida, deve apresentar a **descrição da categoria** em que se inscreve o referido produto, como por exemplo: mídias educacionais; protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais; propostas de ensino; material textual; materiais interativos; atividades de extensão e desenvolvimento de aplicativos (CAPES, 2016, p. 13).

Para análise da pertinência na realidade educacional e na ação docente elencamos as seguintes dimensões e critérios:

a) Dimensão nível de ensino, área, metodologia, recursos: o produto explicita o nível de ensino ao qual se propõe, a área, a metodologia de ensino e/ou os recursos tecnológicos utilizados.

b) Justificativa e problematização: são apresentados os argumentos necessários para provar a necessidade de uma ação a ser aplicada, caracterizando o problema evidenciado no contexto escolar; o conjunto de argumentos apresenta consistência teórica e se relaciona com a realidade vivenciada pelos/as mestrando/as e pelo coletivo educacional.

c) Aplicação: o produto cita as formas, o modo e as possibilidades de sua aplicação. Expõe de maneira objetiva, as condições em foi aplicado, o diagnóstico do problema e quais as soluções apontadas a partir dos resultados obtidos.

d) Ensino e Aprendizagem: há evidências de que a utilização do produto auxilia os/as alunos/as a desenvolver sua lógica, a raciocinar de forma clara, objetiva, criativa; apresenta dados comparativos sobre os processos de aprendizagem dos/as alunos/as antes e depois da utilização do produto.

e) Avaliação: o produto esclarece as formas de acompanhamento da eficácia de sua aplicação; propõe reajustes e adaptações.

f) Relevância: o produto demonstra possibilidades efetivas de contribuição para o exercício profissional, para os processos de ensino e de aprendizagem, para a melhoria da educação básica e superior, o ensino técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino.

3. CONSIDERAÇÕES

A preocupação com a educação escolar, com a escola, reporta a pensar em pessoas, em relações pedagógicas intencionais, portanto, em profissionais bem formados para atuar em um contexto de novas configurações sociais e suas demandas. Os desafios da escola são muitos e tem se tornado cada vez mais complexos, assim, neste sentido, a formação continuada sob a forma de Mestrados Profissionais emerge como uma real possibilidade de análise, reflexão no enfrentamento das questões vivenciadas pelos/as professores/as no cotidiano das salas de aula.

A proposição neste texto foi de contribuir ao debate em torno desta questão, ou seja, construir elementos para avaliar os produtos educacionais produzidos no interior dos programas, especialmente

do que somos oriundas, a fim de ter condições de avaliar tais produções. Afinal, o/a docente-mestrando/a precisa encontrar guarida nos estudos dos Mestrados Profissionais na Área de Ensino, para suas angústias pedagógicas, com vistas a poder problematizar, refletir interdisciplinarmente, criar, intervir e avaliar novas pedagogias de ensino. Isso implica nos programas tornarem-se berçários criativos, alicerçados em estudos e pesquisas que os próprios produziram. Nessa perspectiva busca-se superar o modelo da racionalidade técnica, que tem fundamentado os cursos de formação inicial e continuada.

Por fim, os indicativos aqui apresentados para avaliação dos produtos produzidos, tornam-se um momento a mais de reflexão no interior dos programas, buscando contribuir para formar profissionais detentores de ideias e práticas educativas fecundas e, ao mesmo tempo, preparados para a ação docente com consciência, conhecimentos e instrumentos didáticos eficazes. Para tanto, no contexto dos Mestrados Profissionais há que se promover pesquisas profissionais aplicadas, intimamente relacionada à prática docente, uma vez que busca o conhecimento da realidade escolar cotidiana para promover práticas pedagógicas transformadoras.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Lei nº 13.005/2014. Presidência da República, 2014.

_____. Ministério da Educação; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. CAPES. **Documento da Área de Ensino**, 2013.

_____. **Documento da Área de Ensino**, 2016.

LEONTIEV, Aléxis. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

Angelita Hentges¹
Maria Laura Brenner de Moraes¹
Maria Isabel Giusti Moreira¹

¹ IFSul - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Pelotas/RS - Brasil.